

DIARIO POPULAR P 3

Letras em Belém

Uma delegação de estudantes em greve da Faculdade de Letras de Lisboa foi ontem recebida na Presidência da República, tendo comunicado a um dos assessores que «poderão ser forçados a recorrer à arbitragem do Presidente, na sua eminente função de criador de consensos nacionais, no problema da reestruturação das Faculdades de Letras».

Centenas de estudantes manifestaram-se também na tarde de ontem nos Restauradores e foram impedidos, por forte dispositivo policial, de se concentrarem no Rossio. Os estudantes pretendem novos cursos de Letras com saídas profissionais, a abolição do «numerus clausus» nos anos terminais e exigem o diálogo directo com o ministro.

Em Coimbra, reúne-se hoje a Comissão Paritária e amanhã decorre a reunião da Comissão Nacional Coordenadora dos Estudantes de Letras para fazer o ponto da situação.

No Instituto Superior de Educação Física de Lisboa, o ambiente também não é melhor. O reitor da Universidade Técnica manifestou-se «muito apreensivo» quanto à demora da publicação do decreto da lei orgânica do ISEF.

Soares recebeu alunos de Letras

A Presidência da República recebeu ontem uma delegação dos estudantes de Letras que efectuam uma greve nacional de 24 de horas, informou um dirigente estudantil.

Manuel Lof, que fez parte da delegação de estudantes, disse a Lusa que os estudantes comunicaram ao Assessor do Presidente da República para as questões da Juventude, José Manuel dos Santos, que «poderão ser forçados a recorrer à arbitragem do Presidente da República, na sua eminente função de criador de consensos nacionais, no problema da reestruturação das Faculdades de Letras».

Os estudantes, que pretendem novos cursos de letras com saídas profissionais e a abolição do «numerus clausus» nos anos terminais de formação de professores, exigem o diálogo directo com o ministro da Educação.

Os representantes dos estudantes frisaram que actualmente «o único diálogo com o Ministério que lhes é possível é através da Comunicação Social e da opinião pública».

Antes desta audiência, o Presidente da República, Mário Soares, recebeu uma delegação de associações de estudantes de letras do Porto que o convidaram a presidir a uma sessão de homenagem ao professor Óscar Lopes, que se realiza em Maio.

Manuel Lof, da associação de estudantes do Porto, disse a Lusa que nesta audiência o Presidente da República manifestou o maior interesse pelo conflito que opõe os estudantes ao ministro da Educação.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

O SÉCULO P 3

Letras recorre a Soares

A Presidência da República recebeu ontem uma delegação dos estudantes de Letras que efectuam uma greve nacional de 24 horas, informou um dirigente estudantil.

Manuel Lof, que fez parte da delegação de estudantes, disse que os estudantes comunicaram ao assessor do Chefe de Estado para as questões da juventude, José Manuel dos Santos, que «poderão ser forçados a recorrer à arbitragem do Presidente da República, na sua eminente função de criador de consensos nacionais, no problema da reestruturação das Faculdades de Letras».

Os estudantes, que pretendem novos cursos de Letras com saídas profissionais e a abolição do «numerus clausus» nos anos terminais de formação de professores, exigem o diálogo directo com o ministro da Educação.

Os representantes dos estudantes frisaram que, actualmente, «o único diálogo com o Ministério que lhes é possível é através da Comunicação Social e da opinião pública».

Manuel Lof disse que, nesta audiência, o Presidente da República manifestou o maior interesse pelo conflito que opõe os estudantes ao ministro da Educação.

A delegação da Associação de Estudantes de Letras do Porto convidou Mário Soares a presidir a uma sessão de homenagem ao professor Óscar Lopes, que se realiza em Maio.

A CARTAL P 3

ESTUDANTES DE LETRAS — A Presidência da República recebeu ontem uma delegação dos estudantes de Letras que efectuaram uma greve nacional de 24 horas, informou um dirigente estudantil. Manuel Lof, que fez parte da delegação de estudantes, disse que os estudantes comunicaram ao assessor do Presidente da República para as questões da juventude, José Manuel dos Santos, que «poderão ser forçados a recorrer à arbitragem do Presidente da República, na sua eminente função de criador de consensos nacionais, no problema da reestruturação das Faculdades de Letras». Os estudantes, que pretendem novos cursos de Letras com saídas profissionais e a abolição do «numerus clausus» nos anos terminais de formação de professores, exigem o diálogo directo com o ministro da Educação.

conflito. estudantes

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

